



JORNAL O ESTADO
Director e gerente
Altino Flores
Redactor-chefe
Gustavo Neves

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA



ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS - QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1928

N. 4256

O "Estreito catholico" e o sr. O. Fernandes

O sr. Odilon Fernandes descreve que nessa questão o "Estreito catholico" ha constitucionalistas envolvidos na perseguição.

E uma grande descoberta, não havídia. O diacho que é aíndia nenhuma mais os viu, a não ser elle. Estamos a crer que s.s. os inventou por mero jogo de rhetorica. E como quem cria objecções pelo luxo a das refutar em seguida. A prazer semelhante se dedicam as erchanças, quando constroem um castelo de cartas—para o deitar abaixo com um só pro dous risadas... Mas, o engracado é que esses constitucionalistas, que s.s. ensinaram, são, realmente, lógicos. Tão lógicos que, para os levar de vencida, s.s. tece e entretece uma fieira de sofismas, que não chegam a ser inteiramente infantis, porque s.s. já passou da quadra cujo característico é a infantilidade; mas são ingenuos. Ingenuos, isso são. Outros dirão que são coisas peior; porém, nós diremos que são apena ingenuos.

Ontem, pela Folha Nova, o sr. O. Fernandes reconhece que a Constituição garante a liberdade de culto (em casa, ou talvez, na rua); mas, só porque *tolta a população* do Estreito inclui os sujeitos da *catholice* e da *catolicidade* e não quer saber dos presbyterianos, s.s. acha que a Constituição deve ser derogada, iniquamente distituída de São José.

O povo estreitense é culto? cog logo, a Constituição, que é feita morta, não pega? Não é interessante o sr. Odilon aniar constitucionalista?

Aqui está um aspecto da *anályse* do autor do *Carta sobre o azul*:

Dizem os prudentíssimos e pacíficos srs. a que vimos aludindo não haver nenhuma provocação ou insulto, por parte dos srs. presbyterianos, à população católica do Estreito, porquanto elles se limitam a tentar ali uma propaganda da sua religião. Provocação direta, realmente, não existe. Mais, elogiam, insistentemente, em nossa casa, diante de nós um nosso inimigo, não será, indirectamente, provocá-lo? Não sera isto, um insulto à nossa pessoa?

Mas não se trata de casa. Trata-se de um lugar público, numa rua, ou recanto vago. A casa é uma propriedade individual; a rua é de todos. Se eu me sirvo da sua para pregar a minha mercadoria ou a minha religião, porque a tal Constituição, de que s.s. se ri á socapa, me garante esse direito. E se um indivíduo, qualquer pretender evitar que eu caninhe, traballe, *camoteie* ou catechize, reservar-se-me a faculdade de apelar para a polícia, em virtude de estarem sendo cercados os meus direitos.

O Estreito não é dos estreitenses, é de todos nós, caramba! pela mesma razão por que a casa que estou a ver da minha janela não é do imbuti que sobre ella está postado... Si, pois, o Estreito é de todos—catholicos, presbyterianos, espíritas, etc.—garante-se, ali, a qualquer desses credos, a liberdade de exercitarem os seus cultos, dentro da paz e da ordem. E si qualquer delles quiser vadar aos outros esse direito sagrado, garantido pela malfadada Constituição, elle não estará fazendo mais nem menos do que restaurar uma phase deplorable dos negregados tempos em que... Mas é melhor não falar nisso.

Outra prova da ingenuidade do sr. O. Fernandes:

"Sí, em vez de um comício protestante fossem os srs. presbyterianos ao Estreito pregar ideias monárquicas, por exemplo, e encontrassem da parte do povo uma forte e veemente reação, não acharia toda a gente muito natural esse procedimento?"

Leram?

S.s. é um acrobata do sophisma. Pois, quem não vê que o caso seria, por fundamentalmente diferente?... Preparar idéias monárquicas seria pregar contra a forma de governo que nos regem... e isso é de má patriotice, pregar uma religião, porém, é clara e expressamente permitido, garantido pela Constituição, por quem o sr. O. Fernandes não more de amores.

Edicado na escola que só vê no Christo o iracundo vergastador dos vadiões do templo e fechados olhos e esvaziados à figura maria e as palavras doces do mestre auréu do senão da montanha, avançou o sr. O. Fernandes:

"Não houve excesso da parte da população (do Estreito). Assim como os presbyterianos, os católicos estavam cintos católicos; a provocação indirecta respondeu-lhes com uma provocação indirecta; a iniquidade dos próprios presbyterianistas cabe a culpa de serem elles apenas uns 20 e 30 católicos. Toda a população do distrito é, bem de ver, que diante de tal despropósito o melhor partido para a minoria era o que realmente fizeram os evangélicos: retomar-se.

Anteontem, ainda, Ludgero Vieira Ramos fez uma das suas, a maior talvez. Pegando a iniquidade amiga com os seus braços tudes, espalmou-a ferivel e torpidamente e arastou-a como a um morto, aí a grande distância, no morro das Pedras.

Como consequência disso, a desgraçada Mauricia apresenta no corpo fortes escoriações.

O homem, além do mais, roubar-lhe toda a roupa, que foi esconder no mato, em lugar ignorado.

A população da localidade é indignada contra o procedimento cruel de Ludgero, cujo carácter é de todos conhecido.

Só um indivíduo, e justamente a quem o caso devia interessar—não se move, contra o criminoso—o Barba-Azul é o sub-delegado de Polícia Local, José Antônio de Lima, autoridade também já bastante conhecida pelo quasi absoluto desconhecimento dos seus deveres.

Esses sub-delegados...

A Empress Catharinense de Sorteios Limitada está distribuindo mensalmente muitos prémios neste Capital. Não se esqueça de pegar sua inscrição.

VÍAS A RELIGIÃO CATHOLICA. Em vista de TAL ATITUDE, o Pastor sr. Nossa SENHORA CONTINUOU, nos vivas e canticos, por parte dos católicos, SEM QUE OS PRESBYTERIANOS PODESSEM SAIR DO LOCAL, EM VIRTUDE DA BARREIRA QUE SE OPUNHA Á SUA PASSAGEM; que foram inúteis as tentativas do sr. dr. delegado auxiliar para "convencer os católicos a que deixassem os presbyterianos seguir a sua pregação".

Quem dirá os presbyterianos, os lutheranos, os espíritas e os ateus daí? que direi eu das frequentes procissões o romarias cantadas dos católicos da capital? Não serão também *procissões indirectas* às nossas crenças ou ás nossas descrentes?... Eu só queria saber o que responderia á isso o sr. O. Fernandes—que acha mais indigno vender babilas nos templos do que vender nelles os sacramentos.

O Barba-Azul do Saco Grande

Uma das suas amantes era barbaramente maltratada

O Saco Grande tem também o seu Barba-Azul, Jovial e manhoso, consegue seduzir as suas presas, que, saciado, abandona, depois, espantando-as barbaramente.

Chama-se elle Ludgero Vieira Ramos, e é de cor branca.

Entre as suas victimas, ha uma, de nome Mauricia da Conceição, com quem se amancehou. Era uma rapariga forte, cheia de vida e frescura, dessas que, sem os attractivos faceis do "rouge" e do pó de arroz, movem a admiração extactica das rapazinhas menos sentimentais. Mal a via o celebre Barba-Azul do Saco Grande se pôs logo a rodeá-la de atenções e, tão habil é elle nos segredos de D. Juan, que a "moga" lhe caiu nas malhas da sedução.

A principio, viviam felizes, em harmonia. Passados, porém, os primeiros tempos, Ludgero Vieira Ramos começou a tratar mal a pobre Mauricia, que, de vez em quando, recebia das mãos grossas do seu barbudo "senhor" fortes bofetões e murras.

Mauricia, assim maltratada, foi denunciando. Favelhava depressa e, não obstante aida na idéia de em que as suas semelhantes acham maior prazer na moçada de ella, apareceu os amos de quando começava a desejá o repouso eterno.

Anteontem, ainda, Ludgero Vieira Ramos fez uma das suas, a maior talvez. Pegando a iniquidade amiga com os seus braços tudes, espalmou-a ferivel e torpidamente e arastou-a como a um morto, aí a grande distância, no morro das Pedras.

Como consequencia disso, a desgraçada Mauricia apresenta no corpo fortes escoriações.

O homem, além do mais, roubar-lhe toda a roupa, que foi esconder no mato, em lugar ignorado.

A população da localidade é indignada contra o procedimento cruel de Ludgero, cujo carácter é de todos conhecido.

Só um indivíduo, e justamente

a quem o caso devia interessar—não se move, contra o criminoso—o Barba-Azul é o sub-delegado de Polícia Local, José Antônio de Lima, autoridade também já bastante conhecida pelo quasi absoluto desconhecimento dos seus deveres.

Esses sub-delegados...

A Empress Catharinense de Sorteios Limitada está distribuindo mensalmente muitos prémios neste Capital. Não se esqueça de pegar sua inscrição.

O bondoso sr. O. Fernandes acha que isso é moderação, é piedade, é christianismo—não excesso!!! Esse cavalheiro tem medo de São Bartolomeu...

E vejam ainda a sua ingenuidade: dizer que a pregação presbiteriana no Estreito era uma provocação indirecta aos católicos de lá...

Que dirão os presbyterianos, os lutheranos, os espíritas e os ateus daí? que direi eu das frequentes procissões o romarias cantadas dos católicos da capital? Não serão também *procissões indirectas* ás nossas crenças ou ás nossas descrentes?... Eu só queria saber o que responderia á isso o sr. O. Fernandes—que acha mais indigno vender babilas nos templos do que vender nelles os sacramentos.

SALTABIL

O pão nosso...

Afastando perfídias

Em sua edição de ontem, a Folha Nova, relata o que, em a noite de terça-feira, se passou no Estreito, onde a intolerância religiosa de uma parte da população se revelou de modo grotesco e deplorável.

Referindo-se á interferência que tive no caso —com o fim de acordar a consciência da turba católica, que, desvalente, caleava aos pés um dos mais sagrados artigos da Constituição—diz o alludido respeitivo o seguinte:

"Cortando o discurso do nosso confrade ouviu-se uma voz que a plenos pulmões gritou: «Viva a FOLHA NOVA!»

Ao que o sr. Altino Flores, indignado, retrorquia:

FOLHA NOVA é dos padres!...

Esse episodio é falso. Não ouvi tal "viva". E que ouvisse: deixá-lo-a sem réplica. Que me importaria a mim o facto de verificar que o vestimento catarinense era a folha sympathetic aquela multidão fanatizada?

Cotisa nenhuma.

Os srs. prol. Odilon Fernandes e Jairo Catão, da redacção da Folha Nova, presenciaram as ocorrências no Estreito. Poderão testemunhar si tal réplica salu

do minha boca.

Reafirmo, pois, é falso aquelle topico da noticia da Folha Nova.

Folha, 26-7-928.

Altino Flores

E de justiça afirmar este anno, ella attinjia, no que, si ainda persiste, mínimo, a 180.000 tone no Brasil, o paradoxo ladas.

Sabido que as 500 ou 600 mil toneladas de trigo mos (pois que feito com que consumimos, annalirinha), grandes e entusiasticas são as iniciatiivas tomadas no sentido da essa realidade que de nos libertarmos dessa dependencia dentro das nossas fronteiras, de uma vultosa economia.

A frente da campanha, porção de ouro, que teríamos de adquirir, fóra, essas 150.000 toneladas do producto.

Bastaria que mais dois ou tres Estados da Federação apresentassem o mesmo animador movimento de cultura do trigo, para que nos considerássemos, desde já, virtualmente libertos da produção estrangeira—facto, é claro, de extrema importância para o jôgo das nossas actividades económicas e melhoria de saldo na nossa balança mercantil.

Os trigos de S. Paulo, como os do Paraná e Santa Catharina, prenham, também, safras cada vez mais desenvolvidas, actividades produtoras que tenderão, em conjunto, para a nossa independencia absoluta no que toca a esse essencial producto agrícola.

O Rio Grande do Sul pôde, realmente, com absoluta autoridade moral, sair a campo em prol dessa benemerita campanha, porque os seus trigos já nos fornecem uma quinta parte do producto consumido em todo o territorio nacional. A sua última safra de trigo foi estimada em 150.000 toneladas, calculando-se que,

parte do produto consumido em todo o territorio nacional, o dia em que será de facto, brasileiro o pão nosso de cada dia.

E o País, do Rio, do qual extrahimos este artilho, concue:

Não estará longe, felizmente, o dia em que será de facto, brasileiro o pão nosso de cada dia.

O caso do Indíay

A ILHA

Tem o nome de "Ilha" a bolha revista ilustrada que dirige a Folha Nova. Arty Tolentino e Juvenal Porto é redactora da Folha Nova, presencia das folhas, Cesar Avila, João José Cabral e Alvaro Tolentino Junior, entrará em circulação em princípios de agosto p.

Impressa na Escola de Artefices e contando com setenta collaboração, "A Ilha" destina-se a franco sucesso.

São esses, pelo menos, os nossos sinceros votos.

...

A prisão de Aquilino Ribeiro

Lisboa, 24.—Por motivos politicos e contando com seu encarregado, "A Ilha" destinase a franco sucesso.

O governo dirigiu uma proclamação ao país, afirmando o seu propósito de manter a ordem a todo o custo e louvando a lealdade do exército.

...

0 andarilho Garcia

Achou-se de passagem por esta capital, tendo estado, em nossa redacção, o andarilho Olympio Garcia; que, tendo saído de Quebec (Canadá) em 1921, pretende realizar a volta ao mundo em 18 anos, visitando o maior numero de países.

Olympio Garcia percorreu todos os países das Américas, excepto o Chile.

A Empress Catharinense de Sorteios Limitada avisa aos seus prestatários, dest Capital, que intercederam, que, pacientemente, estava cavan-

do a sua licença concedida a mesmo funcionario, a terminar no proximo dia, 6, atum de coloca-lo á disposição da Delegacia Fiscal, para nos inquéritos em andamento na Administração dos Correios, Chefatura de Polícia e Delegacia Fiscal, sem prejuizo das percentagens a que tem direito.

Finissimos velludos, lisos e à plan-tasta, na CASA ROMANOS

Quer voltar á patria Bolzan, 24.—O jovem Giovanni Giuseppe Guselli, da classe

militar de 1890, que foi feito prisioneiro durante a Grande Guerra e que estava dado por morto, escreveu ao pais dizendo que se encontra na Suíça, onde está a necessario auxilio para voltar á patria.

GESSY
A ALMA DAS TOILETTES

Loteria do Estado DE Sra. Catharina

Dist. ilheu 750, em prêmio.

390 Extracções—PLANO ZZ
26 de Julho de 1923 às 15 horas
15 Milhares—1.700 prêmios
15.000 bilhetes a 11\$000
menos 25 por cento 165.000\$000
75 por cento em prêmios 41.250\$000

PREMIOS	
1 premio de	50000\$000
1 " "	5000\$000
1 " "	3000\$000
3 premios de	1000\$000
10 " "	500\$000
15 " "	200\$000
24 " "	100\$000
845 " "	30\$000
900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 30\$	27 000\$000

1.800 premios no total de R\$ 123.750\$000

Os bilhetes são divididos em decimos de R\$ 1.8100.

Havendo repetição nos dois últimos algarismos dos primeiros cinco premios passarão aos números imediatamente superiores.

Bilhetes a venda em toda a parte.
Os concessionarios ANGELO LA PORTA & Cia.
Administração—PRACA 15 DE NOVEMBRO N. 21

Caixa postal n. 50--Florianopolis

Laranjeira & Cia.

Fazendas e armário
por atacado

Rua Conselheiro Mafra 35

End. tel. Tecidos, Caixa do Correio 73

FLORIANOPOLIS

A LIVRARIA CENTRAL

DE
Alberto Entres

avisa a sua distinta freguesia e o público
em geral da sua mudança para o predio
onde funcionou ultimamente o Banco Na-
cional do Commercio, à rua Trajano n. 10.

Encantado com a cura,
felicito-vos

De Belo Horizonte, adiantada capital de Minas Ge-
rais, recebemos o expressivo atestado que damos em
seguinte:

Belo Horizonte, 25 de Setembro de 1924.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Cordeas saudade. Esta tem por fim dizer a vossa
senhora que seguindo o conselho dado por um meu ir-
mão, usei para com meus pequenos que padeciam de rou-
quidão e bronquite o assombroso remédio PEITORAL
DE ANGICO PELOTENSE sempre satisfactoriamente. Eu-
cantado com a cura felicito-vos pela feliz concepção deste
preparado.

Com estima e consideração am. e obi.—NILO DE
FREITAS.

Confirme este atestado, DR. E. L. FERREIRA DE
ARAUJO, (firma reconhecida).

Licença n.º 511, de 26—3—906

Depósito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas.
Em Curitiba Siegel & Etzel, Minerva, André
de Barros, etc. Em Florianópolis: Hoepcke, & C. Rau-
lino Horn & Oliveira, Rodolpho Pinto da Luz, Viúva Chris-
tovam de Oliveira, Em Joinville: Henrique Jordan & C.
etc. Em Paranaguá Alberto Veiga & Cia, etc.

Depure seu sangue Fortaleça seu organismo Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral: o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cór torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, maior resistência à fadiga e respiração fácil.

O doente torna-se fluorescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notável. O Elixir de Inhame é o único depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hidrargirio é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA
Ap: D. M. S. 255 us 17 10—1914

Estomago, Fígado, Intestinos

Digestões difíceis, azia, prisão de ventre, vomitos, enjôos, dores de cabeça, vertigens, dor e dor no estômago, gastralgias, gastrites, hepatites, entorses nascentes e crônicas—curam-se com o Elixir espetacular do Professor Dr. Benício de Abreu — calix no fim das refeições.

Rheumatismo, Syphilis, Impureza do Sangue, Eczemas, dardros, uleras, chôntricas rebeldes, curam-se com o antigo e afamado Rob de Summa, de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados de pessoas curadas.

Tosse, Bronchites, Asthma
O Peitoral Jurná, de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero de curas reune. Innumerous attestados médicos e de pessoas curadas, afirmam.

Neurastenia, esgotamento nervoso
Falta de memória, phosphaturia, convalescências das molestias, curam-se com o Hemotropina, de Alfredo de Carvalho. Extraordinário consumo pelos próprios méritos que têm usado e inúmeros testemunhos.

Opilação — ANEMIA PRODUZIDA POR VERMES
de Alfredo de Carvalho—Milhares de curas em todo o Brasil. Fazem-se maravilhosos efeitos curativos.

A venda em todo o Brasil
Depositários gerais: Araújo, Freitas & Compa.
SS Rua dos Onze 88—Rio de Janeiro
S. Paulo e Minas: Nas principais Droguarias
Mediane vaie postal se remete para qualquer lugar

Fachino

o melhor lubrificante para mecanismo fino. Tira e evita ferrugem.

A BRIN

Conservação e limpeza. Evitar ferrugem só com Fachino.

Machinismo delicado

O único lubrificante «Fachino». Evita ferrugem.

Siancas Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosis,

Rachíticas ou Anêmicas

O JUGLANDINO de GIFFONI é um excelente reconstituente dos organismos, recuperando das crianças, podendo tonificar e anti-anémicas, e é particularmente útil no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

é superior ao óleo de fígado de bacalhau e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o óleo vegetalizado intimamente combinado ao tomilho da noiteira (Juglans Regia) e o Phosphoro Physiologico medicamento eminentemente vitalizador, sob forma agrada e facilmente assimilável, é um saboroso que não perturba o estômago e os intestinos, é muito mais eficazamente sucede ao óleo e as emulsões, é a prevenção das crises de convulsões, de epilepsia, de delírios clínicos, que o raciam diariamente aos seus próprios filhos. Para os adultos preparamos o VINTAGE TODO TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e ph. das cidades e nos Estados e no depósito geral:

Pharmacia e Droguaria de FRANCISCO GIFFONI & C. Cia. — São Paulo.

Alliance Assurance Company, Ltd'ed

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

OS FUNDOS EXCEDEM: 27.000.000

Informações com: Guttherme H. Chaplin
Praça 15 de Novembro n.º 11—Florianópolis

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha Epolis—Rio de Janeiro
escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos

Linha Epolis—Paranaguá
escalando por Itajahy, S. Francisco

LINHA
Florianópolis—
Laguna

Paquete Carl Hoepcke dia 1
Paquete Anna dia 8
Paquete Carl Hoepcke dia 16
Paquete Anna dia 23

PAQUETE
Max
dias 6 e 20

PAQUETE
Max
dias 2, 12, 17 e 27
Saídas às 7 horas da manhã
Saídas às 22 horas
Saídas às 21 horas

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados, que se acham proibida a venda de passageiros a bordo de seus vapores. — Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trânsito «RITA MARIA». — Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários.

Hoepcke & Cia.
Rua Conselheiro Mafra n. 28

Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Limitada



Libertemos a Terra de Santa Catharina dos gribões
DA DIVIDA EXTERNA! INSCREVE-VOS NA
Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Limitada

Cada endereço que subscreverdes será um atestado
do vosso patriotismo.

PREMIOS MAXIMOS
por \$2500 25.000\$000
por \$5000 50.000\$000
e inumeros premios menores.

Em Mercadorias

PLANO DE COUPONS

Por \$500 3.000\$000 em premios
Por \$1000 5.150\$000 em premios
Por \$2000 9.700\$000 em premios
Por \$4000 7.680\$000 em premios
Os tres primeiros correm com 10.000 coupons e o ultimo com 3.000 apenas, sendo os premios em numero superior a 300.

Séde—Praça 15 de Novembro, 17
FLORIANOPOLIS—Director-gerente: ALDO LINHARES

GRANDE DEPÓSITO DE HARMONIAS

Premiada Fábrica

Comm. Mariano Dallapé & Filho

SIFRALEIJA (Italia)

Filial do Brasil—São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas

como as melhores em todos os países. Todos os instrumentos de qualidade, de 8 até 240 bat. xos, a Dols. Tons. Semifionadas, Chromáticas e a Piano. Melhoramentos para facilitar a aprendizagem.

Jurantos: Por todas as minhas harmonias as minhas responsabilidades por cinco anos, mesmo a respeito de acidentes ou desordens.

Pegam catálogos ilustrados gratis

ao Representante Exclusivo no Brasil

João Sartorelli

Linha Maguary—E. de S. Paulo

SAO JOAO DA BOA VISTA